

S&P Global Brasil PMI[®] setor industrial

Condições do setor industrial brasileiro pioram ainda mais em janeiro

Janeiro 2026

Declínios acelerados em pedidos a fábricas e produção

Empresas reduzem níveis de compras e os quadros de funcionários

Novos aumentos nos custos de insumos e nos preços de venda

Deteriorações significativas na demanda interna e internacional por bens brasileiros impactaram fortemente as carteiras de pedidos, os volumes de produção e a compra de insumos no início de 2026. As empresas continuaram a reduzir os quadros de funcionários e mantiveram uma preferência por estoques enxutos.

A retração em todo o setor foi acompanhada por novas pressões sobre os custos, o que levou as empresas a elevarem seus preços após um período de quatro meses de concessão de descontos.

Caindo de 47,6 em dezembro para 47,0 em janeiro, o Índice Gerente de Compras do Setor Industrial[™] (PMI[®]) do Brasil da S&P Global – um indicador de desempenho industrial constituído por um único valor – indicou a deterioração mais acentuada na integridade do setor em quatro meses. Além disso, o valor principal atingiu sua segunda marca mais baixa desde meados de 2023.

Dados dos grupos de mercado mostraram que os bens de capital foram a categoria com pior desempenho. A leitura mais elevada do PMI – ainda que abaixo de 50,0 – foi registrada no segmento de bens de consumo.

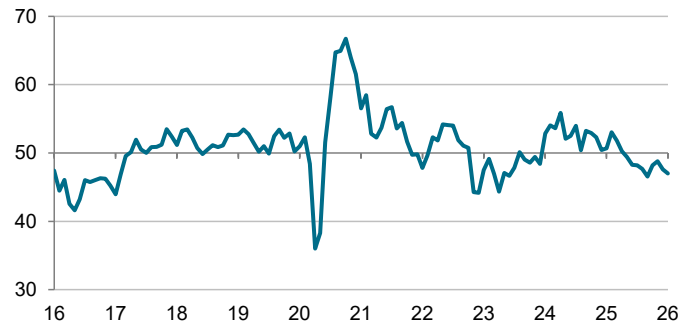
Em meio a relatos de enfraquecimento da demanda, os produtores de bens observaram nova queda no volume de novos pedidos. A contração mais recente das vendas foi a décima consecutiva, além de representar a segunda mais acentuada em quase três anos, embora mais lenta do que a registrada em setembro passado.

Uma nova redução nas vendas externas contribuiu para a queda do volume total da carteira de pedidos. O ritmo de contração foi pronunciado e mais rápido do que em dezembro. Os participantes da pesquisa indicaram as tarifas como a principal razão por trás da queda, com algumas menções à suspensão de pedidos de clientes dos EUA.

Os fabricantes de bens intermediários e de investimento registraram fortes retrações nas vendas totais, enquanto a queda observada entre os produtores de bens de consumo foi apenas marginal. Isso ocorreu apesar de os bens de capital terem sido o único segmento a registrar aumento nos novos pedidos para exportação.

Diante da redução do volume de novos pedidos, os fabricantes brasileiros reduziram a produção no início de 2026. A taxa de redução foi expressiva, configurando-se como a segunda mais forte em pouco mais de três anos e meio (atrás apenas da registrada em setembro passado). Os bens de capital lideraram um declínio

S&P Global Brasil PMI setor industrial
Índice, sa, >50 = melhoria mês a mês



Os dados foram coletados entre 12 e 23 de janeiro 2026

Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.

Comentário

Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da S&P Global Market Intelligence, disse:

"Os primeiros dados do PMI de 2026 reforçam um padrão observado nos meses recentes, com os fabricantes brasileiros avançando para um cenário ainda mais acentuado de retração, em função da persistente fraqueza da demanda.

"Diante da contínua redução nos pedidos em atraso, a ausência de novos projetos e a preferência das empresas por estoques enxutos, é provável que a produção permaneça em território contracionista no curto prazo.

"Embora as empresas tenham demonstrado otimismo em relação à produção ao longo dos próximos doze meses, refletindo principalmente expectativas de melhora nas condições de demanda e de redução nos custos de empréstimos, o ajuste operacional em curso sugere que o setor se prepara para um período prolongado de atividade moderada, em vez de esperar uma rápida recuperação.

"Para agravar o cenário, os preços de insumos vêm apresentando elevação gradual, o que tem levado a um novo aumento nos preços médios praticados, com potencial para comprometer a competitividade e restringir ainda mais a demanda."

generalizado ao nível do subsetor.

A retração da demanda teve impacto negativo sobre a atividade de compras entre os fabricantes brasileiros, que recuou em magnitude semelhante à observada em dezembro, quando a queda havia sido a mais acentuada desde abril de 2023.

Os dados de janeiro indicaram quedas consecutivas no emprego no setor industrial em todo o Brasil, embora o ritmo de contração tenha sido apenas moderado.

Um dos fatores que pesou sobre as decisões de recrutamento foi a existência de capacidade ociosa nas empresas, com o volume de negócios pendentes em queda pelo décimo mês consecutivo em janeiro. A taxa de redução foi consistente, embora a mais lenta desde maio do ano passado. No que se refere às condições da cadeia de suprimentos, os dados mais recentes indicaram apenas um leve alongamento dos prazos de entrega.

Os custos de insumos subiram pela primeira vez em três meses, com as empresas pagando mais por alimentos, commodities, componentes eletrônicos, metais, plásticos e têxteis. Em comparação com a média de longo prazo, a taxa de inflação foi moderada.

De forma semelhante, houve novo aumento nos preços médios cobrados pelos bens brasileiros, mas um aumento historicamente moderado. Entre os 5% das empresas que elevaram seus preços, houve menções ao repasse de maiores custos aos clientes.

Os estoques tanto de insumos quanto de produtos acabados diminuíram pelo segundo mês consecutivo em janeiro. A taxa de contração mais acelerada foi observada no caso dos insumos.

Os fabricantes sinalizaram uma melhora na confiança nos negócios em janeiro, com o nível de otimismo atingindo o patamar mais elevado desde junho de 2025. O sentimento positivo esteve ancorado nas expectativas de cortes nas taxas de juros e de melhores condições de demanda, bem como em investimentos planejados e no lançamento de novos produtos.

Metodologia

O S&P Global Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela S&P Global a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais.

O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB. Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras™ (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

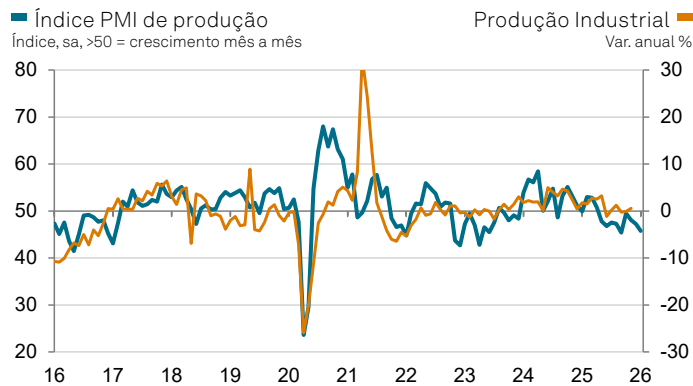
Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@spglobal.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à S&P Global. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da S&P Global de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. S&P Global não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a S&P Global poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da S&P Global Inc e/ou de suas afiliadas.

Este Conteúdo foi publicado pela S&P Global Market Intelligence e não pela S&P Global Ratings, que é uma divisão gerenciada separadamente da S&P Global. A reprodução de qualquer informação, dados ou materiais, incluindo ratings ("Conteúdo") sob qualquer forma é proibida, exceto com a permissão prévia por escrito da parte relevante. Tal parte, suas afiliadas e fornecedores ("Provedores de Conteúdo") não garantem a exatidão, adequação, integridade, atualidade ou disponibilidade de qualquer Conteúdo e não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (negligentes ou não), independentemente da causa, ou pelos resultados obtidos com o uso de tal Conteúdo. Em nenhum caso os Provedores de Conteúdo serão responsáveis por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios ou perdas (incluindo perda de renda ou perda de lucros e custos de oportunidade) em relação a qualquer uso do Conteúdo.



Fontes: S&P Global PMI, IBGE via S&P Global Market Intelligence. ©2026 S&P Global.

Contato

Pollyanna De Lima
Diretora Econômica Associada
S&P Global Market Intelligence
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@spglobal.com

Diego Bucio
Gerente de Comunicação para a
América Latina
S&P Global Market Intelligence
T +52 55 5081 4543
diego.bucio@spglobal.com
press.mi@spglobal.com

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da S&P Global, por favor, envie um e-mail para press.mi@spglobal.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

S&P Global

A S&P Global fornece informações essenciais. Capacitamos governos, empresas e indivíduos com dados corretos, conhecimento e tecnologia integrada para que estejam aptos e confiantes ao tomar decisões. Oferecemos aos nossos clientes desde suporte para avaliarem novos investimentos até orientações sobre a abordagem ESG e a transição energética através de cadeias de abastecimento. Dessa forma, abrimos novas oportunidades, superamos desafios e aceleramos o progresso global.

Somos constantemente requisitados por muitas das principais instituições mundiais para fornecer classificação de crédito, padrões de referência, análise de dados e soluções de fluxo de trabalho nos mercados de capitais globais, commodities e indústria automotiva. Por meio de cada um de nossos serviços oferecidos, ajudamos as principais instituições do mundo a planejar o amanhã, a partir de hoje. www.spglobal.com

PMI da S&P Global

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizadas, exatos e frequentemente únicos.

www.spglobal.com/marketintelligence/en/mi/products/pmi